



Sistema Nacional de Meteorologia – SNM



NOTA CONJUNTA

INMET / INPE / CENSIPAM

27 DE MAIO DE 2021

O Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), coordenado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), com a participação de todos os órgãos federais ligados à meteorologia, e com o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) emitem um Alerta de Emergência Hídrica associado à escassez de precipitação para a região hidrográfica da Bacia do Paraná que abrange os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná para o período de Junho a Setembro de 2021.

O Sistema Nacional de Meteorologia (SNM) é um sistema de atuação conjunta de instituições federais para o aprimoramento do monitoramento e elaboração de previsões de eventos meteorológicos extremos, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Estudos realizados pelo SNM de acompanhamento Meteorológico para o Setor Elétrico Brasileiro, alertam que as perspectivas climáticas para 2021/2022 indicam que a maior parte da região central do país, a partir de maio até final de setembro, entra em seu período com menor volume de chuvas (estação seca). A previsão climática elaborada conjuntamente pelo INPE, INMET e FUNCEME indica para o período Junho-Julho-Agosto/2021 a mesma tendência, ou seja, pouco volume de chuva na maior parte da bacia do Rio Paraná. Essa previsão é consistente com a de outros centros internacionais de previsão climática.

Total de chuva acumulada nos três primeiros meses de 2021

A análise das chuvas entre outubro de 2019 a abril de 2021 para a bacia do Rio Paraná (Figura 1) indica que, com exceção de alguns meses quando as precipitações ficaram acima da média climatológica (dezembro/2019, agosto/2020 e janeiro/2021), durante a maior parte do período houve predomínio de déficit de precipitação, principalmente a partir de fevereiro/2021. Essa condição se mantém no mês atual, com acumulado parcial de 27 milímetros para a bacia, ou seja, abaixo do acumulado climatológico que é de 98 milímetros. Analisando o índice de precipitação padronizado (SPI), que indica déficit (em vermelho) ou excesso (em azul) de precipitação para diferentes escalas temporais, conclui-se que na maior parte da bacia do Rio Paraná a situação apresentava-se entre moderada e extrema considerando-se tanto os últimos 6 e 12 meses (Figura 2), bem como os últimos 48 meses (não mostrado), ou seja, a situação atual de déficit de precipitação é severa (Figura 2).

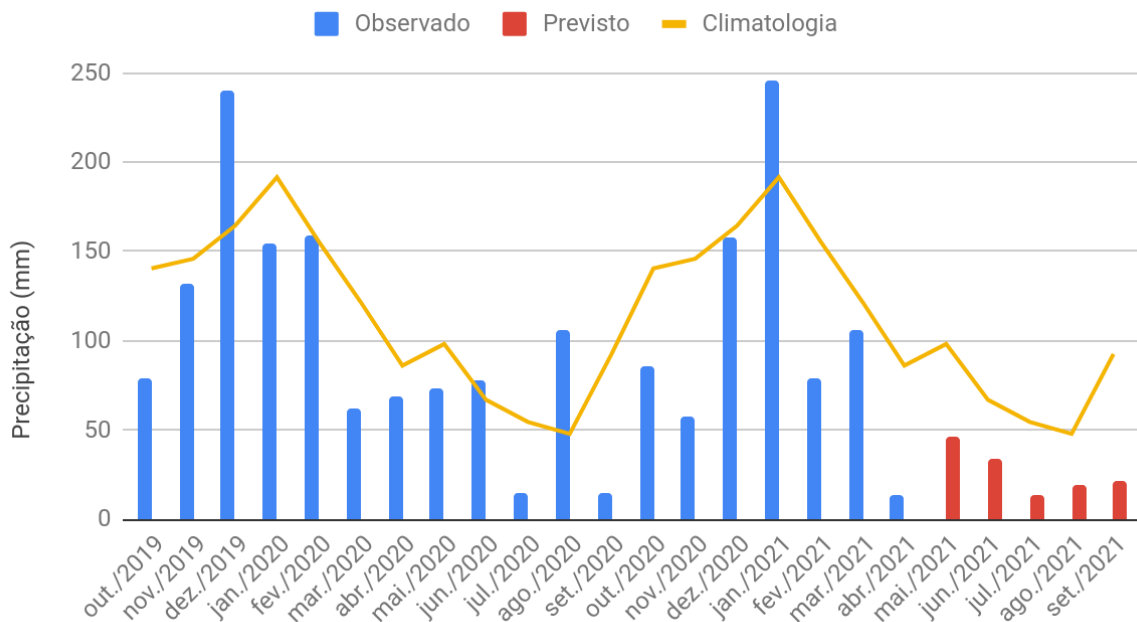


Figura 1. Precipitação mensal observada e prevista na bacia do Rio Paraná, Brasil entre Outubro/2019 e Abril/2021.

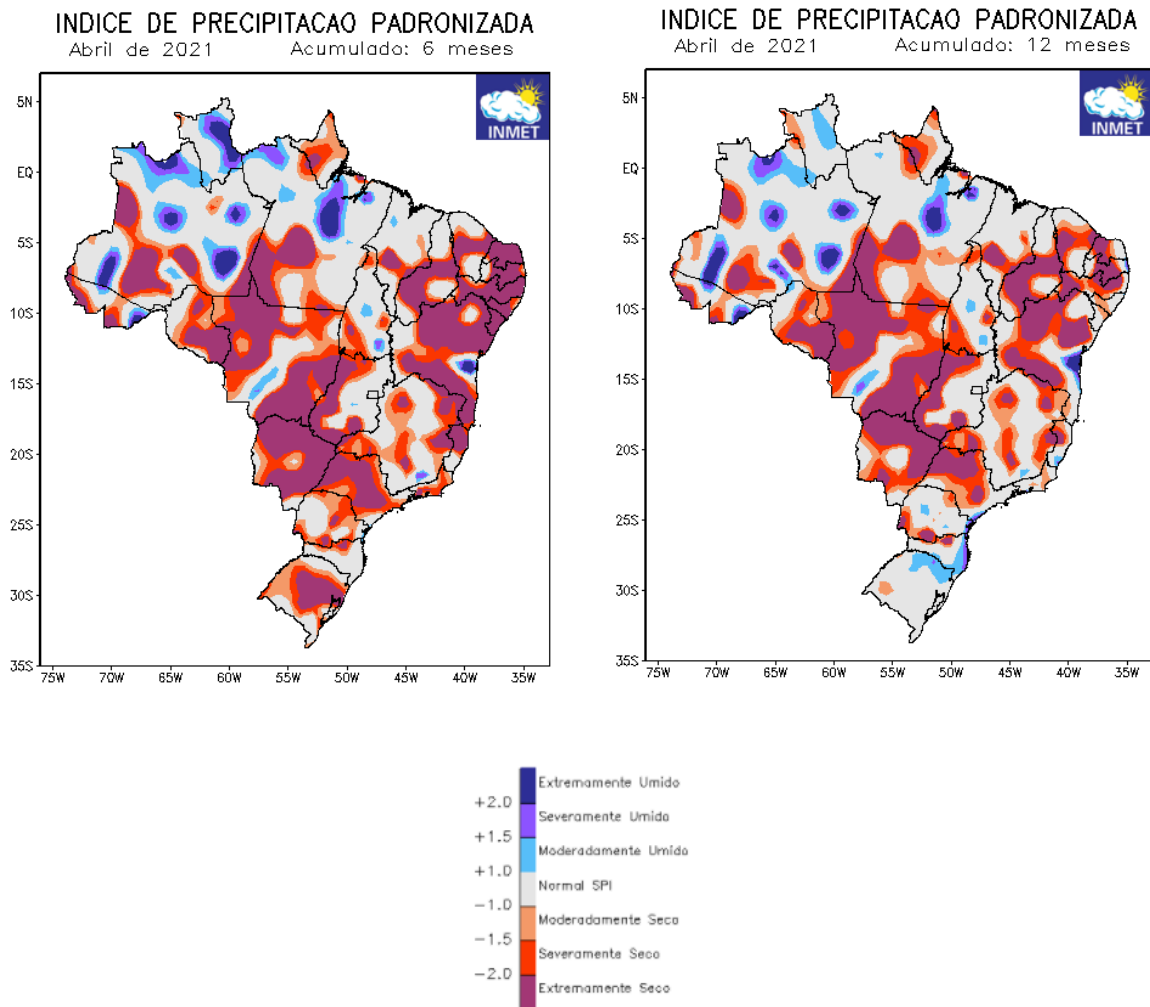


Figura 2. Índice de Precipitação Padronizado (SPI) para 6 e 12 meses.

PROGNÓSTICO TRIMESTRAL DE PRECIPITAÇÃO

Junho – Julho - Agosto/2021

A previsão de precipitação para os próximos dias dos modelos meteorológicos de tempo indica acumulado máximo em 15 dias de 60 mm apenas na região central do Paraná, ocasionados por sistemas meteorológicos de pequena escala. Nas demais áreas da bacia a previsão indica pouco volume de precipitação para os próximos dias. No entanto, como mencionado acima, a maior parte da bacia do Rio Paraná encontra-se no início da estação com menor volume de chuvas (estação seca).

A Figura 3 mostra a previsão da categoria mais provável de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto (JJA) de 2021, produzida com o conjunto nacional de modelos de previsão climática (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). A previsão

indica maior probabilidade de chuva na categoria abaixo da faixa normal sobre o centrossul do Estado do Paraná e pouco volume de chuva em toda a bacia (vide barras em vermelho na Figura 1). Essa previsão é consistente com a de outros centros internacionais de previsão climática.

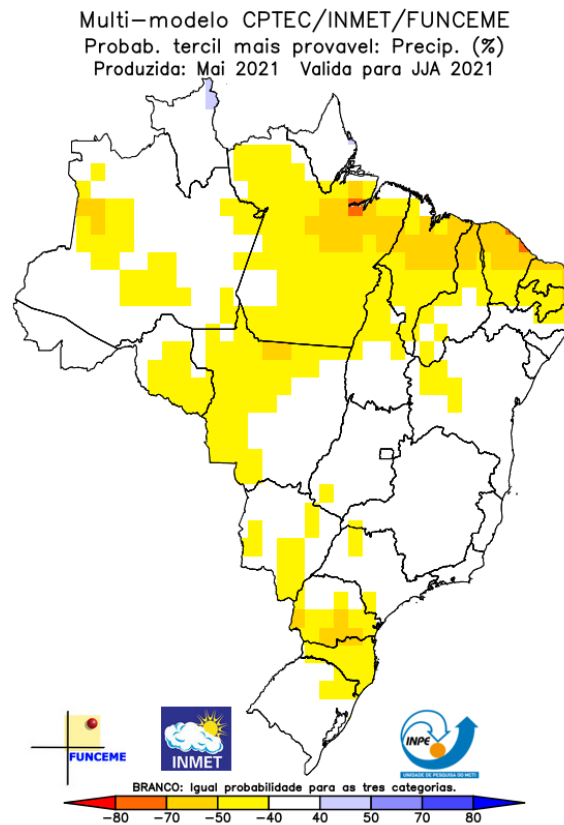


Figura 3. Previsão climática para o trimestre junho, julho e agosto de 2021 elaborada conjuntamente pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME.

É primeira vez que o SNM emite um Alerta de Emergência Hídrica, o que reforça a importância das previsões meteorológicas na antecipação e na redução de riscos para a população.



